

3 — No Chefe de Divisão do Gabinete de Segurança de Barragens, José João Monteiro da Rocha Afonso:

a) Assinar a correspondência e expediente necessário à instrução e tramitação de todos os processos que correm pela respetiva unidade orgânica;

b) Autorizar deslocações em serviço em território nacional, qualquer que seja o meio de transporte, bem como o processamento dos correspondentes abonos ou despesas com a aquisição de bilhetes ou títulos de transporte e de ajudas de custo, antecipadas ou não, ao pessoal da unidade orgânica que dirige;

c) Proceder às aprovações e autorizações em matéria de controlo de segurança que competem à APA enquanto Autoridade Nacional de Segurança de Barragens, nos termos do disposto nos regulamentos de segurança de barragens, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 21/2018, de 28 de março.

4 — O presente despacho produz efeitos a partir de 7 de maio de 2018 no que respeita à Administradora da Administração da Região Hidrográfica do Norte, Inês Alexandra da Costa Andrade, ao Administrador da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, António André Pinto Matoso Pereira, à Diretora do Departamento de Recursos Hídricos, Maria Felisbina Quadrado e ao Chefe de Divisão do Gabinete de Segurança de Barragens, José João Monteiro da Rocha Afonso; a partir de 12 de junho de 2018 relativamente ao Administrador da Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste, Ilídio José Gomes Loução; a partir de 24 de agosto de 2018 relativamente ao Administrador da Administração da Região Hidrográfica do Centro, Nuno Luís Rodrigues Bravo; a partir de 17 de setembro de 2018 relativamente à Diretora do Departamento do Litoral e Proteção Costeira, Águeda Maria Dinis da Silva e a partir de 1 de outubro de 2018 relativamente ao Administrador da Administração da Região Hidrográfica do Algarve, José António Faisca Duarte Pacheco, considerando-se ratificados os atos entretanto praticados que se incluam no âmbito da presente subdelegação de competências.

5 — Publique-se no *Diário da República*.

23 de novembro de 2018. — O Vice-Presidente do Conselho Diretivo da APA, I. P., *Pimenta Machado*.

311853113

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 11635/2018

Criada em 1999, a Medalha de Honra da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural visa reconhecer publicamente e distinguir as pessoas ou organizações que, de forma particularmente dedicada e empenhada, através da sua ação continuada, contribuem ou contribuíram para o desenvolvimento e valorização da agricultura, da floresta e do mundo rural.

Octávio Matos Serrenho Ferreira licenciou-se em silvicultura em 1976, pelo Instituto Superior de Agronomia e estagiou no Fundo de Fomento Florestal, afeto ao Ministério da Agricultura. Em 1977 coapresentou o Relatório Final de Estágio intitulado «Determinação de Tempos-Padrões de Trabalho — Um contributo para o Estudo da Organização do Trabalho de Arborização no Fundo de Fomento Florestal».

Lecionou no Liceu Nacional de Queluz entre janeiro e julho de 1978, data a partir da qual iniciou a sua atividade profissional nos Serviços Florestais da Circunscrição Florestal da Marinha Grande, integrada no serviço regional da Direção-Geral dos Recursos Florestais, do Ministério da Agricultura, até 1983.

Em 1983 solicitou a transferência para a Circunscrição Florestal de Vila Real, tendo sido nomeado Administrador Florestal de Vila Pouca de Aguiar, função que viria a acumular nos anos de 1986 e 1987 com a de Administrador Florestal de Ribeira de Pena.

Em 1987 regressou à Circunscrição Florestal da Marinha Grande e em 1989 foi nomeado Chefe de Divisão de Fomento, Produção e Conservação Florestal com responsabilidades no setor florestal nos distritos de Santarém, Lisboa e Leiria.

Em 1992 assumiu a responsabilidade pela Circunscrição Florestal da Marinha Grande e em 1993, com a criação do Instituto Florestal, foi nomeado Chefe da Zona Florestal do Pinhal Litoral com sede na Marinha Grande. Em 1994 foi promovido a Técnico Superior Principal e em 1995 ascendeu à categoria de Assessor.

Em 1997, aquando da integração dos Serviços Florestais nas Direções Regionais de Agricultura, foi designado Chefe de Divisão de Valorização

do Património Florestal, da Direção Regional de Agricultura da Beira Litoral, assumindo a responsabilidade pela gestão das Matas Nacionais e dos Perímetros Florestais na área de intervenção da Direção Regional. Em 2000 foi promovido à categoria de Assessor Principal.

Entre 1992 e 2002, Octávio Ferreira assumiu a gestão da mais antiga e importante mata portuguesa de pinheiro bravo, a Mata Nacional de Leiria, conhecida como Pinhal do Rei. Depois de terminar aquela comissão de serviço, passou a coordenar e a apoiar a gestão das Matas Nacionais e dos Perímetros Florestais do Litoral Centro.

Em 2003 elaborou os Planos de Cortes Culturais das Matas Nacionais de Quaias, Fôja, Costa de Lavos e Leirosa e do Perímetro Florestal do Paião. Em 2004 passou a prestar apoio à gestão das Matas Nacionais do Urso e Pedrógão, tendo, em 2010, elaborado o respetivo Plano de Gestão Florestal para o período 2010-2026. Foi entretanto nomeado, em 2005, responsável pelo Centro de Prevenção e Detecção de incêndios florestais no distrito de Leiria, função que exerceu durante esse ano.

Elaborou outros Planos de Gestão Florestal, entre os quais o da Mata Nacional do Ravasco e o do Perímetro Florestal do Nicho. Ao longo da sua atividade profissional, fez parte de dezenas de Comissões e de Grupos de Trabalho no País, bem como em França, Itália e Canadá. Aposentou-se em 01 de junho de 2018, deixando atrás de si uma carreira dedicada à floresta, marcada pelo zelo e pela dedicação com que exerceu todas as funções que lhe foram atribuídas.

Assim, ao abrigo do n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 294-A/2016, de 25 de novembro, que estabelece o regime de atribuição da Medalha de Honra, concedo a Medalha de Honra da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural a Octávio Matos Serrenho Ferreira, em reconhecimento público pelo seu valioso e excecional contributo em prol do desenvolvimento e valorização da floresta, em particular da floresta pública.

28 de novembro de 2018. — O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, *Luís Manuel Capoulas Santos*.

311861627

Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação

Despacho n.º 11636/2018

Ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 19.º e no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, republicada pelo Decreto-Lei n.º 5/2012, de 17 de janeiro, com a última alteração do Decreto-Lei n.º 96/2015, de 29 de maio, e na sequência de procedimento concursal realizado nos termos do artigo 18.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e com a última alteração da Lei n.º 128/2015, de 3 de setembro, e no uso das competências que me estão delegadas nos termos da subalínea v) da alínea a) do n.º 3 do Despacho n.º 5564/2017, de 1 de junho, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 121, de 26 de junho, alterado pelo Despacho n.º 7088/2017, de 21 de julho, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 156, de 14 de agosto:

1 — Designo o Doutor Gilberto Paulo Peixoto Igrejas, para exercer, com um mandato de 5 anos, o cargo de presidente do conselho diretivo do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P., a que se refere o n.º 1 do artigo 5.º e artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 97/2012, de 23 de abril.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 5 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, com a última alteração do Decreto-Lei n.º 96/2015, de 3 de setembro, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

3 — O presente despacho produz efeitos a 5 de dezembro.

29 de novembro de 2018. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *Luís Medeiros Vieira*.

Nota curricular

Gilberto Paulo Peixoto Igrejas, nasceu em Vila Real a 29 de julho de 1971.

É Licenciado em Biologia-Geologia (1993), Mestre em Recursos Genéticos e Melhoramento de Espécies Agrícolas e Florestais (1997) e Doutoramento em Genética e Biotecnologia (2001) pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), tendo desenvolvido o trabalho de investigação, de 1995 a 2002, no “Institut National de la Recherche Agronomique” (Clermont-Ferrand), em França.

Em 2002 fez uma Pós-Graduação em Medicina Legal no Instituto Nacional de Medicina Legal — Delegação do Porto e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Realizou um Pós-Doutoramento, em 2004-2005, na “Commonwealth Scientific & Industrial Research Organisation”, (CSIRO) “Plant Industry”, em Camberra (Austrália).

Professor-Associado com Agregação na UTAD, desde 2012. Em 2014 integrou a Comissão de Auto-Avaliação do Curso de Enologia (1.º Ciclo) relativa ao Processo de Creditação da Comissão de Avaliação Externa, no Conselho de Administração da A3ES.

Em 2003 e 2005 foi, consecutivamente, eleito Coordenador do Curso de Enologia e Presidente da Área Pedagógica das Ciências Agrárias, desempenhando estas funções no período de 2003 a 2007. Até julho de 2007, presidiu, a Comissão de elaboração de um Curso de Especialização Tecnológica na Área da Viticultura e Enologia ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de maio.

Em 2008/2009 foi Coordenador da 1.ª Edição do Curso de Mestrado em Biotecnologia para as Ciências da Saúde e Vice-Coordenador do Curso de Genética e Biotecnologia. Atualmente é Vice-Diretor do Curso de Mestrado em Bioinformática e Aplicações às Ciências da Vida.

É Membro integrado do Grupo de Investigação (Bio)Chem & OMICS, do Laboratório Associado para a Química Verde, LAQV-REQUIMTE, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. É Coordenador da Unidade de Genómica Funcional e Proteómica da UTAD tendo orientado mais de uma centena Alunos de Pós-Doutoramento, Doutoramento, Mestrado e Estágio Final de Curso e participado em cerca de duas centenas de júris de provas académicas.

É Investigador-Responsável de vários programas de cooperação científica e técnica, entre Portugal e Espanha e Portugal e França. É Editor Associado de jornais científicos de circulação internacional e revisor de mais de duas dezenas de revistas científicas. Integra o “Executive Committee” do “Expert Working Group (EWG): Improving wheat quality for processing and health of the Wheat Initiative”. Desde 2015 participa como membro da COST Action FA1306: “The quest for tolerant varieties: phenotyping at plant and cellular level” e, desde 2016, da COST Action TD1404: “Network for Evaluation of One Health” (NEOH).

Foi Presidente da Comissão Organizadora do “Encontro de Viticultura e Enologia da UTAD” que decorreu em novembro de 2005, em Vila Real. De 2003 até final de 2005, foi responsável, na UTAD, pela edição da rubrica “Sabia que”... publicada, mensalmente, na Revista *Beberes do Diário de Notícias*. De 2004 a 2007, foi responsável, pela edição da rubrica “Da Vinha ao Copo” publicada, na Revista *Wine Passion*. Foi responsável, na UTAD, pela edição da rubrica “Vitivinicultura” publicada, na Revista *Enovitis*. Integrou as Comissões Organizadora e Científica de inúmeros eventos científicos nacionais e internacionais.

É Presidente da Comissão Especializada de Ambiente da Assembleia Municipal de Vila Real e é Vice-Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Vila Real.

311866885

MAR

Gabinete do Secretário de Estado das Pescas

Despacho n.º 11637/2018

1 — Ao abrigo do disposto na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo como Técnico Especialista o Mestre João José Luz Marques da Silva do mapa de pessoal da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

2 — Para efeitos do disposto na alínea *d*) do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, o designado desempenhará funções de assessoria na sua área de especialização.

3 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido decreto-lei, o estatuto remuneratório do designado é o dos adjuntos.

4 — Para efeitos do disposto na alínea *a*) do artigo 12.º do referido decreto-lei, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos a partir de 16 de novembro de 2018.

5 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

27 de novembro de 2018. — O Secretário de Estado das Pescas, *José Apolinário Nunes Portada*.

Nota Curricular

1 — Dados Pessoais

Nome: João José Luz Marques da Silva

Data de nascimento: 28 de novembro de 1971

2 — Habilitações académicas e formação complementar

Qualificação de auditores internos da qualidade ISO 9001:2008, pela APCER.

Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente, na área de Engenharia de Sistemas Ambientais, pela FCT NOVA.

Pós-Graduação em Regulação Pública (Direito Público e Regulação), pelo Centro de Estudos de Direito Público e Regulação (CEDIPRE), da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Mestrado em Applied Environmental Measurement Techniques, pela Universidade Tecnológica de Chalmers, Gotemburgo, Suécia.

Licenciatura em Engenharia do Ambiente — Ramo Ambiente, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

3 — Experiência profissional:

Elaboração e coordenação de estudos de impacte ambiental, auditoria e diagnóstico ambiental e *due diligence* ambiental. Coordenação de equipa de auditoria a entidades do Setor Empresarial do Estado e Concessionárias de serviços públicos de recolha e tratamento de resíduos urbanos. Análise técnica de orçamentos e projetos tarifários, de projetos de aditamento a contratos de entidades gestoras, atribuição de concessões de serviços de resíduos e de estudos de viabilidade económica e financeira. Participação nos grupos de trabalho que procederam à elaboração do regulamento tarifário de resíduos e de procedimentos regulatórios da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

311857115

Despacho (extrato) n.º 11638/2018

1 — Ao abrigo do disposto na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo como Técnica Especialista a Mestre Marisa Isabel Lameiras da Silva do mapa de pessoal da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

2 — Para efeitos do disposto na alínea *d*) do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, a designada desempenhará funções de assessoria na sua área de especialização.

3 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido decreto-lei, o estatuto remuneratório da designada é o dos adjuntos.

4 — Para efeitos do disposto na alínea *a*) do artigo 12.º do referido decreto-lei, a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos a partir de 16 de novembro de 2018.

5 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

27 de novembro de 2018. — O Secretário de Estado das Pescas, *José Apolinário Nunes Portada*.

Nota Curricular

Dados Pessoais

Nome: Marisa Isabel Lameiras da Silva

Data de Nascimento: 12 de abril de 1977

I — Percurso académico

Mestrado em Engenharia Sanitária pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (2008).

Mestrado Executivo em Gestão de Projetos pelo ISCTE Business School (2008).

Licenciatura em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica da Lisboa (2000).

II — Formação complementar relevante

Certificado de Gestão de Projetos (Nível D — International Project Management Association) pela APOGEP (2008).

Curso Pós-graduado de Atualização Sobre Direito da Água pelo Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (2012).

Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública pela Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas — INA (2014).

III — Percurso profissional mais relevante:

2017 a 2018 — Técnica Superior no Departamento de Serviços de Programação na Direção-Geral de Política do Mar.

2014 a 2017 — Técnica Especialista no Departamento de Engenharia — Resíduos na Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

2008 a 2014 — Coordenadora dos projetos de saneamento na Hidra, Hidráulica e Ambiente, L.^{da}

2000 a 2008 — Engenheira e Gestora de Projeto na Hidra, Hidráulica e Ambiente, L.^{da}

311857189